

CURSO DE LETRAS CAMPUS AVANÇADO DE PATU

**RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO INTERNA
SEMESTRE– 2023.2**

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Profª Drª Aline Almeida Inhoti

Técnica Ana Paula Bezerra

PATU, 2024

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras – Língua Portuguesa, o Relatório consolidado das avaliações on-line realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto às Coses de cada Curso, incluindo *todas as estratégias adotadas para sensibilização, aplicação dos instrumentos, análise dos resultados e divulgação destes para a comunidade acadêmica do curso*.

O presente relatório aponta os resultados referentes à autoavaliação institucional dos semestres 2023.1 e 2023.2, do curso de Letras, Campus Avançado de Patu, no intuito de proporcionar uma análise comparativa entre o primeiro e o segundo semestres do ano, permitindo uma visão evolutiva dos principais aspectos dos cursos, no que se refere ao reflexo dos indicadores de avaliação no desempenho do aluno (Enade, Média de conclusão (MC), Evasão Escolar e outros indicadores disponibilizados no Sigaa ou fornecidos mediante solicitação aos setores competentes) bem como para nortear o planejamento anual, no âmbito dos cursos, através da elaboração de um Plano de Ação¹ pelo NDE/departamento, em consonância com as recomendações da CPA.

2.METODOLOGIA

Considerando os dados da avaliação referente ao semestre 2023.2, a sistematização da metodologia se dará da seguinte forma: primeiro, faremos uma exposição das ações da COSE e do curso de Letras no sentido de sensibilização, análise e divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e, logo após, um comparativo entre os semestres 2023.1 e 2023.2.

O período de realização da avaliação institucional 2023.2 foi de 9 de fevereiro a 9 de março de 2024. No total, tivemos 8 respondentes docentes e 95 respondentes discentes. Neste semestre, no intuito de divulgar os dados, analisá-los e sensibilizar os alunos quanto à importância da avaliação institucional, realizamos o 1º SIEL – Seminário de

¹ Os planos de ação passaram a ser exigência do Conselho Estadual de Educação no âmbito dos processos de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso. As orientações para a elaboração desses planos serão fornecidas pela AAI/Proeg e tratam de demandas posteriores à elaboração deste Relatório.

Integração dos Estudantes de Letras, nos dias 1 a 4 de abril de 2024. O evento contou com os novos ingressantes do curso de Letras, como também os alunos dos semestres decorrentes. Reunidos no auditório do *campus*, o evento contou com as boas-vindas aos ingressantes; expôs a organização do curso de Letras, os desafios e as potencialidades do curso; os dados gerais sobre o curso (tempo médio e máximo de integralização do curso; as formas de ingresso, objetivos, perfil do profissional, tipos de disciplina etc). O segundo momento do SIEL contou com a participação da coordenação da COSE. Após explicar o que é a COSE e quais seus objetivos, apresentamos e socializamos os dados referentes aos semestres 2023.1 e 2023.2. Neste momento, analisamos os desafios e os avanços conquistados.

No sentido de fazer uma retrospectiva de como, estruturalmente e qualitativamente, o CAP e o curso de Letras avançaram, expusemos fotos do antes e depois de salas de aula; rampa de acessibilidade; acervo da biblioteca; espaços de socialização/área de convivência; cantina comunitária; climatização das salas de aula; laboratório de Letras; passarela restaurada; brinquedoteca; e, também, dos projetos desenvolvidos no campo da ciência (pesquisa e extensão) no nosso curso. Esta ação deve-se ao fato de que, nos dados da avaliação institucional, analisamos algumas insatisfações dos alunos quanto à estrutura. Validamos estes dados e sensibilizamos os alunos para o que foi conquistado, na mirada do que ainda pode ser feito para melhorar.

Abaixo, algumas imagens do SIEL:

1. **Figura 1:** Arte do 1º SIEL – Seminário de Integração dos Estudantes de Letras



Figura 2: Slide com as informações sobre a atuação da COSE

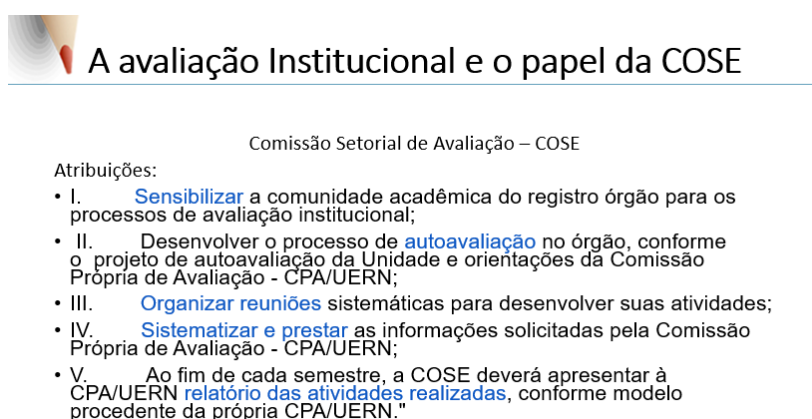


Figura 3: Slide com os dados da avaliação institucional 2023.1 e 2023.2

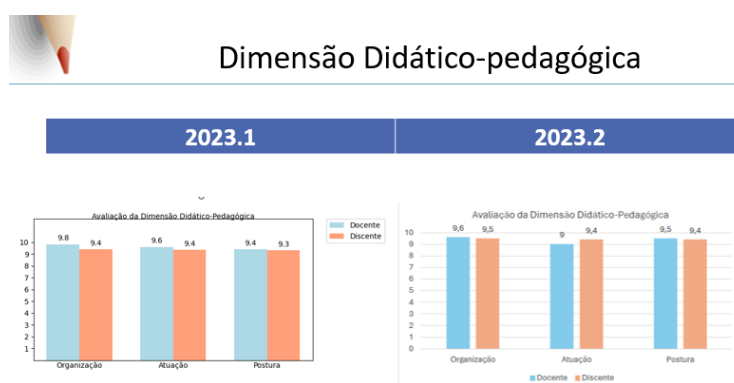


Figura 4: Slide com a exposição das fotos das mudanças estruturais do campus



3.RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Iremos expor os resultados da avaliação institucional 2023.1 e 2023.2 nos próximos tópicos. Em termos de organização, primeiramente iremos centrar o olhar para os dados da dimensão didático-pedagógica (organização didático-pedagógica; atuação didático-pedagógica e postura didático-pedagógica). Após, iremos analisar os dados da autoavaliação docente e avaliação das turmas pelo docente.

3.1 - DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1.1 - Organização didático-pedagógica

Os dados referentes à organização didático-pedagógica foram assim computados:

Figura 5: Gráfico da Avaliação da Dimensão Didático- Pedagógica 2023.1

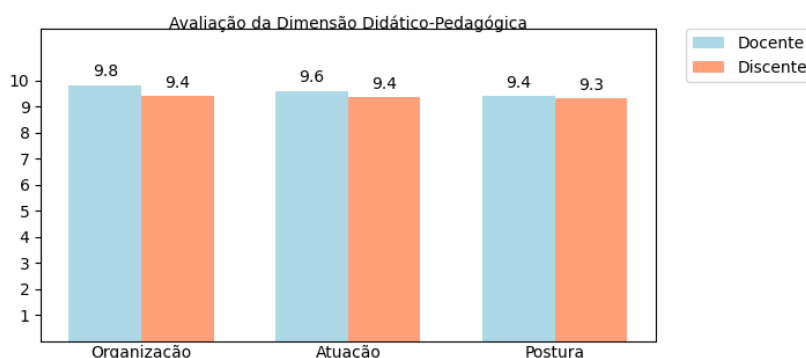
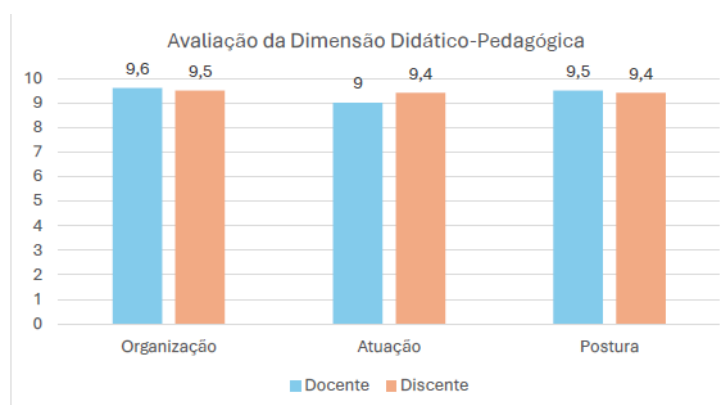


Figura 6: Gráfico da Avaliação da Dimensão Didático-Pedagógica 2023.2



No que se refere à organização da dimensão didático-pedagógica, no semestre

2023.1, no quesito organização, 9,8% dos docentes avaliaram de forma satisfatória e, em 2023.2, 9,6% dos docentes avaliaram de forma satisfatória. O índice teve uma variação de 0,2%, o que pode ser considerada pequena frente à dimensão avaliada. Em relação aos respondentes discentes, em 2023.1, 9,4% dos alunos responderam satisfatoriamente o quesito organização didático-pedagógica e, em 2023.2, 9,5% foi computado. A variação de 0,1% também pode ser considerada pequena diante da dimensão sistematizada.

3.1.2 - Atuação didático-pedagógica

No que se refere à atuação didático-pedagógica, os dados foram assim sistematizados:

Figura 6: Gráfico da Avaliação da Dimensão Didático-Pedagógica

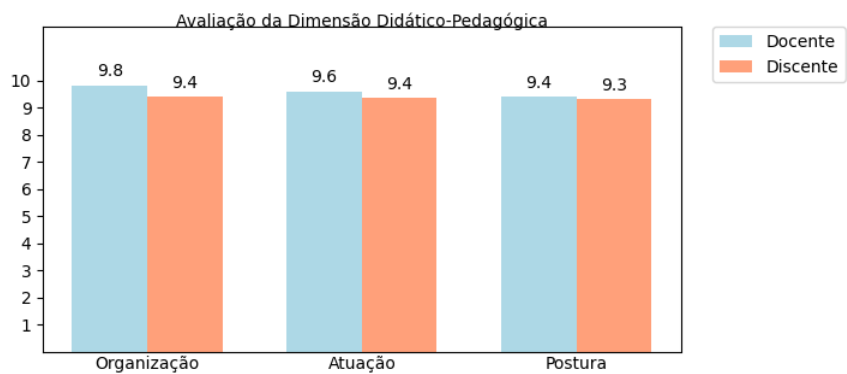
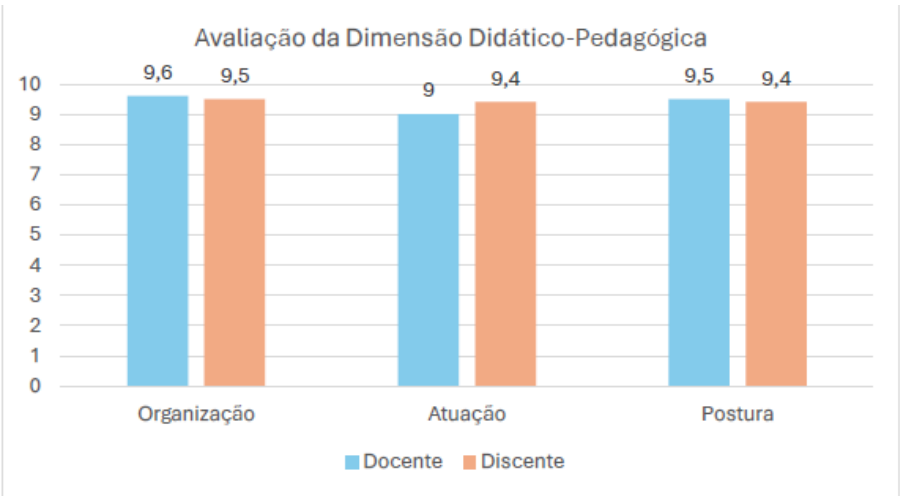


Figura 7: Gráfico da Dimensão Didático-Pedagógica 2023.2



Em 2023.1, 9,6% dos docentes avaliaram positivamente a atuação e 9%, em 2023.2, índice de 0,6% de diferença de um semestre para outro. Em relação aos discentes, em 2023.1 e 2023.2, 9,4% foi o índice estimado. Houve uma variação de 0,6% a menos na percepção dos docentes, índice que possibilita refletir os motivos para esta diferença. Devido ao calendário em ajustes do tempo pós pandemia (regularização dos semestres, sendo 2 semestres e meio realizados em um período letivo), um dos fatores levantados pelos docentes, em reuniões departamentais, foi o cansaço diante da demanda.

Consideramos que ainda se trata de uma avaliação positiva dos discentes quanto à atuação do corpo docente do Curso de Letras do CAP/UERN. A pequena mudança em relação à avaliação docente quanto ao aspecto da atuação revela que a avaliação não é estática, ela se modifica, se aperfeiçoa de acordo com os contextos, com intersubjetividade dos avaliadores, com o processo contínuo, o que nos incentiva a aperfeiçoar nossa postura e condução de ações didático-pedagógicas ainda mais condizentes com o processo de ensino-aprendizagem tendo em vista a formação crítica e cidadã dos discentes e a constante busca por melhoria no nosso fazer e ser docente.

3.1.3 - Postura didático-pedagógica

A avaliação quanto à postura, na dimensão didático-pedagógica, foi assim sistematizada:

Figura 8: Gráfico da Avaliação da Dimensão Didático-Pedagógica 2023.1

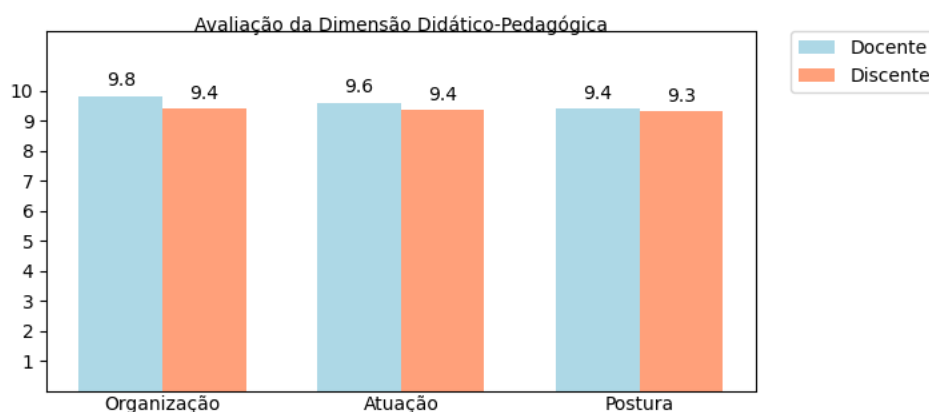
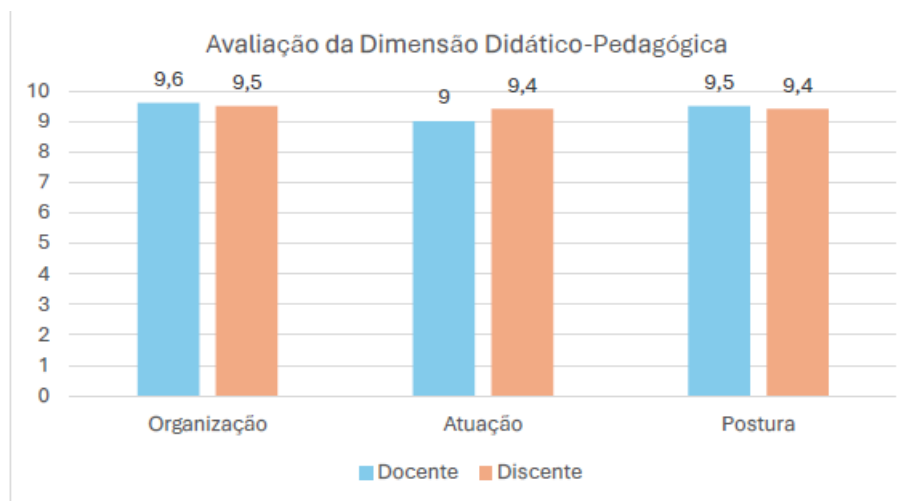


Figura 9: Gráfico da Avaliação da Dimensão Didático-Pedagógica 2023.2



Centrando o olhar para os dados relativos à postura, em 2023.1, 9,4% dos docentes avaliaram positivamente e, em 2023.2, 9,5% avaliaram positivamente, 0,1% de diferença entre os semestres. Os respondentes discentes avaliaram, em 2023.1, 9,3% positivamente e, em 2023.2, 9,4%, também 0,1% de diferença. Tanto os docentes quanto os discentes tiveram pouca variação na avaliação, 0,1 para mais.

3.2 AVALIAÇÃO DISCENTE E DOCENTE

Os dados referentes à avaliação docente e discente foram assim computados:

Figura 10: Gráfico da autoavaliação discente e avaliação das turmas pelo docente 2023.1

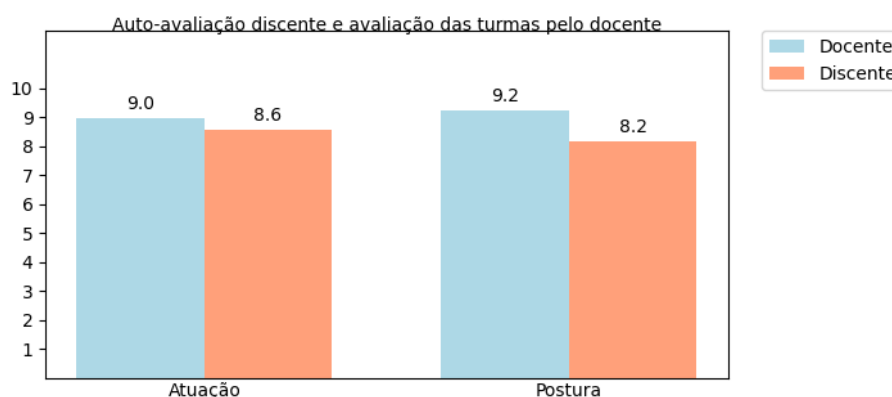
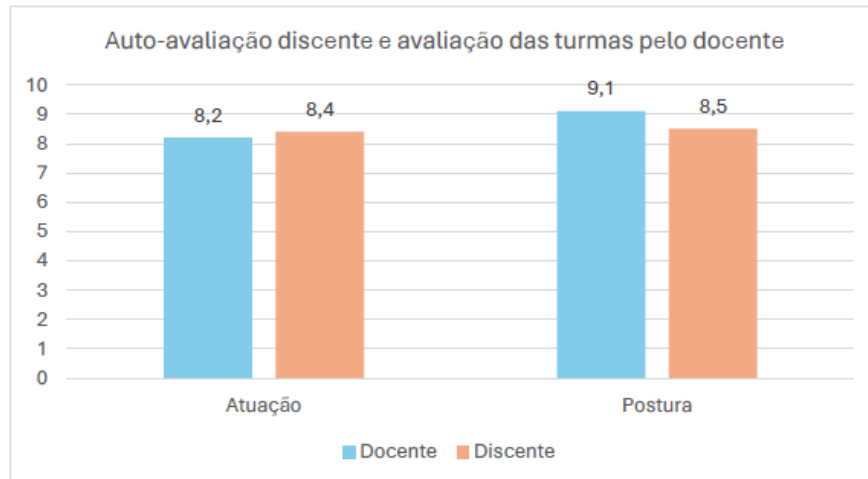


Figura 11: Gráfico da autoavaliação discente e avaliação das turmas pelo docente 2023.2



Em 2023.1, 9,0% dos docentes responderam satisfatoriamente quanto à atuação da turma, já em 2023.2 o número foi de 8,2%. Quanto aos respondentes discentes, em 2023.1, 8,6% responderam satisfatoriamente quanto a sua atuação e, em 2023.2, 8,4%. Em relação à postura, em 2023.1, 9,2% dos docentes responderam satisfatoriamente quanto à atuação da turma e, em 2023.2, 9,1%. Os discentes, por sua vez, em 2023.1, computaram 8,2% e, em 2023.2, 8,5%.

3.2.1 AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

Retomando os gráficos da autoavaliação discente, dispostos no item anterior, em 2023.1, 8,6% dos alunos responderam satisfatoriamente quanto a sua atuação e, em 2023.2, 8,4%. A variação entre um semestre e outro foi de 0,2%, o que dimensiona uma pequena variação. Quanto ao quesito postura, em 2023.1 foi de 8,2% e, em 2023.2, 8,5%, uma variação de 0,3%, também considerada pequena diante da dimensão. Porém, quanto à postura, a variação foi crescente, ao contrário da dimensão de atuação.

3.2.2 AVALIAÇÃO DA TURMA PELO DOCENTE

A avaliação da turma pelo docente, em 2023.1, teve 9,0% no quesito atuação e, em 2023.2, 8,2%, sendo a variação de 0,8%. No que se refere à postura, a avaliação das turmas pelo docente computou, em 2023.1, 9,2% e, em 2023.2, 9,1%. Nos dois quesitos, a variação entre os semestres foi pequena, sendo maior e de forma decrescente na atuação.

De forma geral, os resultados apontam para o necessário exercício de autoavaliação sobre a prática docente e sobre a postura e desempenho discente, tanto no sentido de reconhecer a postura profissional e didático-pedagógica positivamente avaliada, quanto no sentido de melhorar aspectos ainda não satisfatórios, de modo que contemplemos os anseios da minoria que ainda expressa insatisfação com algum aspecto relacionado a essa dimensão didático-pedagógica. Ponderando, no entanto, que não atingiremos a perfeição, posto que estamos todos em processo de construção e reconstrução, com base na avaliação que fazemos da nossa prática e do outro.

3.2 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

Os dados referentes à dimensão de infraestrutura foram assim sistematizados:

Figura 12: Gráfico da avaliação da Dimensão de Infraestrutura 2023.1

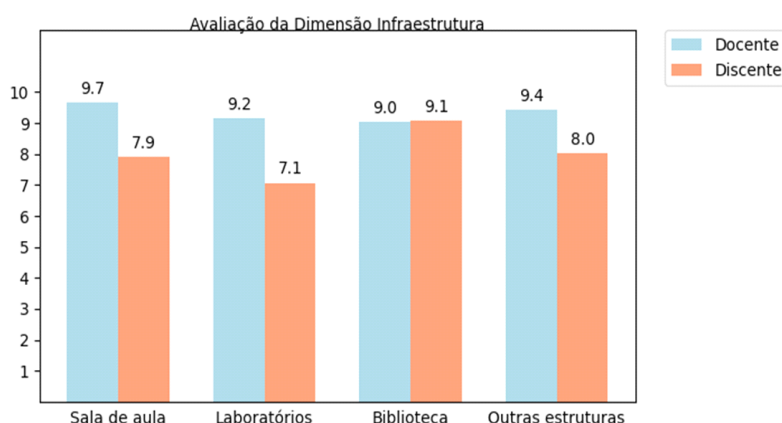
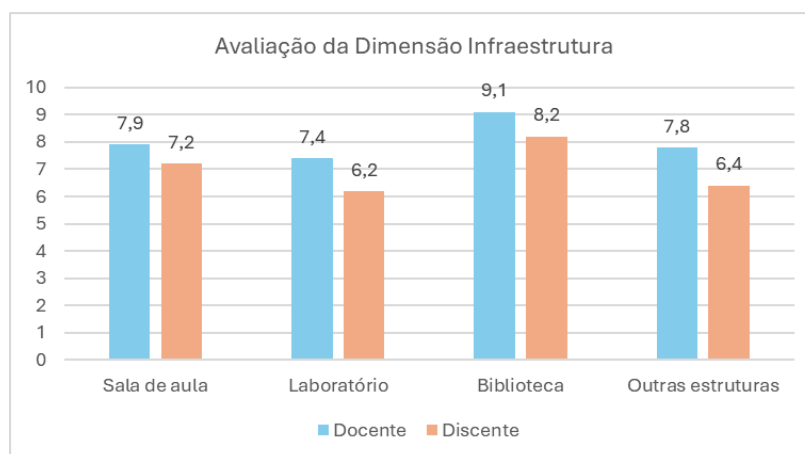


Figura 13: Gráfico da avaliação da Dimensão de Infraestrutura 2023.2



Em relação ao semestre 2023.1, no quesito sala de aula, os respondentes docentes computaram 9,7% de índice de satisfação; no quesito laboratório, 9,2%; no quesito biblioteca, 9,0% e, no quesito outras estruturas, 9,45%.

No semestre 2023.2, os docentes computaram 7,9% em relação à sala de aula; 7,4% no laboratório; 9,1% na biblioteca e 7,8% em outras estruturas.

A diferença dos dois semestres foi: 1,8% para as salas de aula e laboratório, de forma decrescente; um aumento de 0,1% para biblioteca e, por último, diferença de 1,6% para outras estruturas, também de forma decrescente. As maiores diferenças nos índices foram na dimensão de infraestrutura.

Já os dados dos respondentes discentes são, na dimensão sala de aula, em 2023.1, 7,9%; na dimensão laboratórios, 7,1%; na dimensão biblioteca, 9,1% e, na dimensão outras estruturas, 8,0%.

Em 2023.2, os dados dos respondentes discentes são, na dimensão sala de aula, 7,2%; na dimensão laboratório, 6,2%; biblioteca, 8,2% e na dimensão outras estruturas, 6,4%.

No comparativo, a diferença entre os semestres, em relação aos respondentes discentes, foi de forma decrescente em todas as dimensões, sendo as diferenças assim computadas: 0,7% na dimensão sala de aula; 0,9% na dimensão laboratório e biblioteca e 1,6% na dimensão outras estruturas.

Tanto os dados dos respondentes docentes quanto discentes, na dimensão infraestrutura, houve oscilação quando comparado a semestres anteriores. A referida dimensão foi a que mais teve quedas entre os semestres, o que pode ser pelo fator do número de respondentes, maior no semestre 2023.2, mas também por outros fatores. Mesmo reconhecendo os tantos avanços alcançados quanto à infraestrutura do CAP, avanços já mencionados neste relatório, entendemos que se trata de um âmbito da instituição com um todo que precisa de investimento e melhorias e a avaliação institucional contribui para vislumbrar possibilidades e reconhecimento de avanços nesse sentido, visando melhores condições de funcionamento para o curso e para o *campus*.

Compreendemos, a partir dos dados obtidos pelos docentes e discentes do curso de Letras, que aspectos da infraestrutura podem ser sentidos, observados de modo diferente de acordo com o lugar ocupado por cada seguimento e necessidades que ele exige. Reiteramos a importância de uma avaliação que escuta a todos os seguimentos do curso e unidade de ensino.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados da avaliação interna do semestre 2023.1 e 2023.2, do DLV/CAP/UERN, apresentados nesse relatório, possibilitam-nos analisar uma amostragem de aspectos avaliados ao processo de ensino-aprendizagem no curso de Letras, reconhecendo a coparticipação dos docentes e discentes de cada dimensão avaliada.

É possível analisar que os resultados mostram que a base, configurada no Plano de Ação, está construindo a melhoria das Ações da Avaliação interna e dos indicadores da avaliação externa, o que exige a responsabilização entre os diferentes seguimentos que fazem o curso e a unidade, levando em conta os processos de avaliação interna e externa.

Diante desta articulação, a política de avaliação promove a autorreflexão em cada seguimento que compõem a universidade, possibilitando o desenvolvimento e avanço coletivo, através de uma avaliação de si e do outro de forma justa a ponto de reconhecer lacunas e avanços e de estar disposto a contribuir para a superação do que se aponta como frágil. Estamos certos de que os resultados de avaliações como essa são fundamentais para traçar as políticas e os planos institucionais (PDI e PPI), bem como para implementar a atualização e a promoção de ações tendo em vista as melhorias necessárias, o que deve reforçar sua importância junto à comunidade acadêmica que é convidada a contribuir com seu (re)fazer-se.

Os resultados apresentados, referentes ao semestre 2023.1 e 2023.2, apontam, como em outros semestres, para a constante busca no processo de forma(se) e atuar que envolve o ensino e aprendizagem, seja do ponto de vista de discentes ou de docentes. Do aspecto coletivo e participativo que move o funcionamento da instituição, do curso, envolvendo cada seguimento que ela/ele compõe.

Partindo desse entendimento, faz-se ainda mais relevante o trabalho da COSE junto a discentes e docentes, em parceria com o NDE, por exemplo, incentivando tanto a participação e adesão à avaliação institucional, quanto a reflexão a partir dos resultados das avaliações durante os encontros com a plenária, principalmente, durante a semana de planejamento, tomando por base resultados dos Relatórios de Avaliação, bem como resultados mais específicos do curso, a partir do relatório analítico, inclusive contemplando aspectos não abordados na compilação dos dados avaliados, visando o (re)planejamento e (re)definição de estratégias de aprimoramento das condições de oferta e da melhoria contínua do curso, conforme apontado nas avaliações.

A socialização dos resultados com os discentes, como pudemos realizar em alguns momentos como, por exemplo, no SIEL, é outra estratégia muito positiva e que precisa ser dada continuidade, pois além de dar um sentido e retorno da avaliação, compartilha, socializa problemas e possíveis soluções vivenciados no curso e/ou no campus. Em outras palavras, envolve discentes, técnicos e docentes no (re)pensar e (re)fazer da instituição e conscientiza sobre o papel dos dispositivos de Avaliação Institucional e sobre os desafios, fragilidades e potencialidades do curso, num processo formativo dialógico.